



AÇÃO COMUNITÁRIA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO ACERCA DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO PROMOVIDA PELA LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA UNISC (LAONCO)

FELDEN, Ketlin; ZILMER, Fernanda Carolina; ATAIDES, Nathalia Morais de; QUINTANA, Melissa Ferraz; GOTHE, Martina Assman; SAXER, Marcelle Montagna; SCHMIDT, Gabriel; WERNER, Henrique Camacho; SCHAEFER, Agatha Schultz; SWAROWSKY, Isabela Lazaroto; BALZAN, Silvio.

Liga Acadêmica de Oncologia, Universidade de Santa Cruz do Sul

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma patologia que é responsável por alta morbimortalidade no Brasil. A fim de reconhecer os casos precocemente, o Ministério da Saúde recomenda que mulheres com 40 anos ou mais façam exames clínicos anuais nos serviços de saúde. Apesar disso, no Brasil ainda há muitos casos de reconhecimento dessa enfermidade já em um estágio avançado. Em vistas disso, a Liga de Oncologia UNISC realizou uma campanha que visou promover a saúde da mulher e conscientizar a população a respeito do câncer de mama, fatores de risco, prevalência e prevenção, sendo de grande valia aos indivíduos que dela participaram. **OBJETIVO:** Promoção de saúde às mulheres participantes da atividade e detecção de alterações sugestivas de malignidade. Orientação das mulheres em relação ao câncer de mama, fatores de risco, sintomas, triagem e reconhecimento de padrões sugestivos de malignidade. **METODOLOGIA:** Realizada coleta de dados das mulheres que intencionavam participar do evento por meio de um questionário com perguntas acerca do conhecimento prévio sobre o tema assim como aplicação de um questionário para identificação do perfil das mulheres participantes. A pesquisa valeu-se do método descritivo dedutivo com utilização do software SPSS para a análise dos dados coletados. O exame físico foi ofertado às mulheres que se encaixavam no critério de inclusão para tal, que preencheram o questionário e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de inclusão foram mulher, interesse em participar, acima de 40 anos para realização do exame físico das mamas ou que se enquadrassem nos critérios de risco familiar preconizados. Os critérios de exclusão foram mulheres em tratamento para câncer de mama, homens, crianças ou negar-se a preencher o questionário ou o documento de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O objetivo de proporcionar maior esclarecimento acerca das patologias mamárias à população foi atingido. Os resultados permitiram a identificação de falhas no sistema de promoção e rastreamento da saúde da mulher. Não obstante, a ação permitiu o esclarecimento dos principais temores compreendidos na saúde da mulher e a recomendação de formas de possuir qualidade de vida associada à prevenção de neoplasias. A identificação de mulheres com suspeita de patologias malignas de mama também foi possível, permitindo um aconselhamento precoce quanto à necessidade de procura de atendimento médico. **CONCLUSÃO:** Dessa forma fica evidente a necessidade de orientar o público feminino a respeito dessa patologia tão prevalente, abrangendo a importância de realizar os exames de rotina para rastreamento e, por conseguinte, a detecção precoce de alterações sugestivas de malignidade. Assim, promovendo o acesso à informação, a Liga de Oncologia da Universidade de Santa Cruz do Sul visa auxiliar na redução das taxas de mortalidade por câncer de mama no país.